



A Espiritualidade Pastoral e Cívica no Metodismo: Um meio de transformação social.

Valdivan Leonardo dos Santos¹

RESUMO

Esse artigo tem como preocupação básica refletir sobre a Espiritualidade do Ministério Metodista a partir de fundamentos teóricos diante da relação Pastoral/ação pastoral, relação esta que se faz imprescindível para que o processo do ministério pastoral Metodista seja Mais Rico e abrangente, Rico em vivência eclesial, e que possa transcender todo evangelismo em uma humanização em Jesus Cristo para que possa ser substantivo em termos de Responsabilidade Social. Tem também o objetivo analisar a importância da Espiritualidade como um meio de ministério frutífero de amor Paz e Bem para a vida da Igreja. Mostra que um bom relacionamento entre pastor e ovelhas depende do nível de dedicação em oração e posição como a pregação da Cruz de Cristo aos ambientes sociais em que vivemos e que praticamos o ministério pastoral. Construir uma teologia a partir da Espiritualidade cívica do discipulado como uma forma de transmitir o evangelho de Cristo a todas as nações. Será usado como material de pesquisa os escritores Francis S. Collins, José M. Castilho, Henri Nouwen e outros autores do curso de Doutorado em Ministério.

Palavras-chave: Pastoral. Metodismo. Ministério. Espiritualidade.

Introdução

O presente trabalho tem como tema A Espiritualidade Cívica no Metodismo: Um meio de transformação social. Que analisa o papel do Pastor Metodista frente às relações pessoais com a Igreja Metodista bem como com seus membros e o seu desenvolvimento junto ao crescimento da igreja em nossos dias, apontando desafios e outros meios de vida ministerial, veremos também a postura do ministério pastoral e sua espiritualidade cívica para transformar a igreja e a sociedade e comunidade eclesial.

Nesta perspectiva ministerial, podemos ver as seguintes questões que enfocam esse Artigo:

- O que é Espiritualidade Cívica?
- Como deve ser a postura de um Pastor Metodista frente a Espiritualidade Cívica ?

¹ Doutorando em Ministério pela Faculdade de Teologia da Igreja Metodista Livre.



- O Discipulado como fonte de Transformação eclesial e Social.

Em primeiro lugar podemos conceituar o que é Espiritualidade, no Dicionário Aurélio é simples a sua tradução: “Qualidade daquilo que é Espiritual”, conceito este que pode ser expandido de acordo com José M. Castilho no seu Livro Espiritualidade para insatisfeito afirma o que Espiritualidade no ponto de vista do Cristianismo na página 17 no seu segundo paragrafo que diz que é a Vida segundo o Espírito Santo de Deus, e que Deixa ser Guiado pelo Espírito de Jesus Cristo, vivendo sobre a ação do Espírito Santo de Deus e que embarca toda a vida da pessoa:

“ Não somente seu “espírito”, mas também suas relações sociais e públicas, sua condição de membro da Igreja e de cidadão do mundo.”

Quando falamos de Espiritualidade Cristã iniciamos a pensar que esta ligado a uma religião Cristã ou um dogma mais restrito, mais posso dizer que Espiritualidade Cristã é ainda mais extenso quando falamos em torno de religiões, pois pode se tratar de vastas correntes religiosas, como o Islã, o budismo e o judaísmo tradicional ou o messiânico, mais no ponto de vista nesse trabalho vamos tratar no ponto de Vista Cristã e ainda dentro das Características e Marcas do Metodismo Histórico Clerical. João Wesley, criador do movimento Metodista trata do assunto Espiritualidade no primitismo de seu movimento, apesar que a palavra espiritualidade não vemos no Antigo ou no Novo Testamento. Luiz Carlos Ramos em seu artigo a Prática Homilética de João Wesley no seu site <http://www.luizcarlosramos.net> afirma que existia um critério para que era estabelecido para avaliar os pregadores metodistas que estavam sob sua liderança pastoral

Regras para a pregação (Minutes, 1747, 48):

1. *Faça tudo pra começar e terminar na hora determinada.*
2. *[...].*
3. *Esforce-se para ser sério, ponderado e solene em todo o procedimento diante da congregação.*
4. *Escolha os textos mais simples possíveis.*
5. *Tome cuidado para não se deixar desviar do seu texto, mas mantenha-se sempre dentro dele, e realize o que planejou.*
6. *Sempre escolha um assunto apropriado para a sua audiência.*
7. *Tenha cuidado para não usar muita alegoria ou espiritualizar demais.*
8. *Evite gestos ou modo de falar rebuscados ou inadequados.*
9. *Falem uns cons os outros se observarem alguma coisa desse tipo.*

Exame dos Pregadores (Minutes, 1746, 30-31):

1. *Eles sabem em quem têm crido? Eles têm o amor de Deus em seus corações? Eles desejam e buscam somente a Deus? Eles são santos em todo o seu comportamento?*



2. *Eles têm dons (e também a graça) para o trabalho? Eles têm (em um grau tolerável) uma compreensão clara e profunda? Eles têm o julgamento correto das coisas de Deus? Eles têm a concepção justa da salvação pela fé? Deus lhes deu o dom da elocução? Eles falam justa, fácil e claramente?*
3. *Eles têm frutos? Quando falam, geralmente têm sido só para converter ou influenciar seus ouvintes? Ou eles têm obtido a remissão dos pecados mediante suas pregações? E também uma sensação clara e duradoura do amor de Deus?*

Tendo estas três marcas, ocorrido inegavelmente em qualquer um deles, reconhecemos que ele foi chamado por Deus para pregar. Nós as aceitamos como evidências, razoavelmente suficientes, de que ele é movido pelo Espírito Santo.

Conselho aos pregadores, 1º. de agosto de 1786 (Minutes, 193-34)

1. *Sempre conclua o culto em cerca de uma hora.*
2. *Nunca grite.*
3. *Nunca se apóie ou bata na Bíblia.*
4. *Onde quer que você pregue, reúna a Sociedade.*

[...]

7. *Nunca pregue um sermão fúnebre a não ser por uma pessoa eminentemente santa; nem, ainda, sem consultar o Assistente. Não pregue por dinheiro. Cuidado com panegíricos, particularmente em Londres.*

[...].

O texto a cima revela preciosidades sobre a Espiritualidade dos Pastores Metodistas, é bom destacar o foco na vida ministerial dos Pastores e Pregadores, um ensino que podemos ver que a Espiritualidade no Ministério Metodista fica como o centro de sua vida ministerial e Clerical. Uma das primeiras considerações é sobre o texto bíblico para começar o culto, que o mesmo diz que deve ser o Mais Simples possível, porque? João Wesley sempre tinha como objeto primordial nos cultos as pessoas que no seu tempo não tinham muita leitura ou uma compreensão total do evangelho do Senhor Jesus, ou seja, o texto simples alcançava o principio da Evangelização. O texto Bíblico para Wesley é o principal meio de comunicação entre o ministro e o povo, entre o pastor e as ovelhas, entre o entendimento da pregação Expositiva, interessante quando diz para não sair do Texto pregado, é que a mensagem Expositiva é fundamental para o ensino e Discipulado da Igreja, se sair corre o risco de falar de si mesmo e não de Deus. Ao mesmo tempo Lança algumas perguntas: *Eles sabem em quem têm crido? Eles têm o amor de Deus em seus corações? Eles desejam e buscam somente a Deus? Eles são santos em todo o seu comportamento?*, O análise do pregador com suas convicções passa a ser sobre o que tem crido! A importância do pregador tem convicções sobre sua fé, não levando duvidas ao púlpito, esses pregadores teve uma experiência Cristã de certeza de



Salvação, ou tem a plena convicção de Cristo com Senhor de sua vida e em seguida a Santidade em sua vida!

O Ministério Metodista em termos de Espiritualidade visa a Santificação em primeiro lugar daqueles que pregam. Como isso confronta com a Espiritualidade do Metodismo Atual? Vimos no seio Ministerial Metodista Ministros, Pastores que quebram famílias, quebram igrejas e por motivos da vida pastoral esses pastores continuam sendo nomeados pelos bispos e bispas e apodera-se contra asantidade que Wesley assevera! Qual é essa Santidade Ministerial ? Podemos responder em 1 Timóteo 3 com suas características, ser irrepreensível, ser casado com uma mulher apenas, vigilante, honesto, hospitaleiro, apto para ensinar, não dado ao vinho, não violento, não cobiçoso, não contencioso, não avarento que administre bem sua casa, não novo na fé, que tenha um testemunho dos que estão fora, da sociedade, pois a sociedade deve testificar a sua autoridade imposta por Deus. Que permaneça com o ministério na fé até o fim, ser servos, e que suas esposas também sejam honestas, não maldizentes, e fiéis, isso não significa que ela precisa esta como líder no ministério ou que faça parte de uma liderança, pois o chamado para o pastoreio é único e o ministério de sua esposa é cuidar do Pastor. Fala-se também caracterizado pelo ministério feminino.

Espiritualidade Firmada em uma Teologia da Cruz

Quando falamos de uma espiritualidade firmada em uma teologia da cruz podemos dizer que essa maneira de fazer teologia deve partir de uma experiência da Pessoa de Cristo, pois o cristianismo segue uma pessoa, somos discípulos e discípulas de Jesus, e que essa experiência vem dos textos que fala sobre fé, amor incondicional e vida magistral, o que seria então uma vida magistral? Em que ponto podemos afirmar essa vida magistral, ou quais as características dessa vida Magistral? Em vários momentos na bíblia existe uma teologia Judaica Cristã implantada no coração da Teologia, que nos pastores e pastoras não compreendemos, é o que a teologia da Reforma aponta como base principal da hermenêutica protestante: 1 – Somente as Escrituras, 2- Somente a Fé e 3- Somente a Graça, simples, mais real e verdadeira na experiência de Cristianismo íntimos de Certeza de Salvação. As Escrituras em primeiro lugar mostra o Caminho para toda raça humana, é a única Revelação de Deus ao Homem! No movimento Pentecostal e no próprio Catolicismo Romano tem uma confusão geral sobre o aspecto "Cabala" Revelação Bíblica no conceito Judaico. O conceito Judaico é claro que a o Messias é a Revelação do Antigo Testamento. No Novo Testamento temos afirmamos que o Apostolado foi somente para aqueles que viveram no tempo de Jesus e que o foram testemunhas vivas deste tempo e feitos discípulos, por este motivo o apóstolo Paulo foi fora de Tempo! Romanos 1: 1 "Paulo, servo de Jesus Cristo, chamado para ser apóstolo, separado para o evangelho de Deus". Isso pode ser muito forte quando isso vai mais além, o catolicismo Romano com a Revelação Ex Cátedra; um dogma da igreja romana com relação a Revelação que o Papa tem vindo direto de Deus, a Infalibilidade



Papal. Neste ponto tanto o Pentecostalismo como o Catolicismo Romano se encontram contra o sacerdócio de todos os Crentes Segue-se:

“Vós também, como pedras vivas, sois edificados casa espiritual e sacerdócio santo, para oferecer sacrifícios espirituais agradáveis a Deus por Jesus Cristo...Mas vós sois a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo adquirido, para que anuncieis as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz” (I Pedro 2:5-9).

A Teologia Metodista tem como princípio o Sacerdócio de todos os Crentes, isso significa que todos os Crentes tem livre acesso diante de Deus, e que essa fé é Pura, e somente essa fé é capaz de Jesus aceitar a graça sem intermediários e sem pessoas que o move essa intercessão. Vejamos o artigo “ A eclesiologia de John Wesley” 1. A Igreja é o povo, não a hierarquia pag. 25 Revista caminhando Duncan Alexander Reily:

“Wesley aceitou o sacerdócio universal dos crentes, como deixam claro o XIII Artigo de Religião (“A Igreja... é uma congregação de fiéis...”) e ainda o 9o parágrafo da sua Carta a um Católico Romano. Também, comentando Filipenses 1.1, ele assim [Na paginação original 37/38] interpretou a frase “a todos os santos”: “As epístolas apostólicas eram enviadas mais diretamente às igrejas que aos seus pastores”; isto é, para Wesley, “todos os santos” significa “a igreja”, o que nos lembra Lutero, o qual percebia nas palavras do Credo “a comunhão dos Santos” uma sucinta definição da Igreja (Cf. Notas Explicativas Sobre o Novo Testamento, 1.c).”

Somente a fé para salvação é capaz de dar ao coração Graça infinda do Nosso Senhor Jesus Cristo, e que não existe intermediário qualquer, somente Cristo é capaz de interceder por nós. José M. Castilhofala sobre os novos caminhos para a teologia e para a espiritualidade no Livro Espiritualidade para insatisfeitos na pagina 118 afirma sobre o projeto de Jesus:

“Quando Jesus chama alguém para segui-lo, ai se pronuncia apenas uma palavra, uma ordem: “segue-me”. E aquele que apresenta alguma condição, é imediatamente é desqualificado.”

No termo revelaçãobíblica cristã relacionamos o estar pronto para ser discípulo e discípulas de Jesus, estar pronto para segui-lo seja ele Leigo ou parte do clero, então observamos que a espiritualidade cristã desemboca na Pessoa de Jesus Cristo através de Sua Palavra: Revelação Escrita , Palavra e Revelação Viva Jesus cristo. O Pastoreio metodista deve ter as marcas da pessoa de Jesus, em oração, Jejum, oferta, alegria, cura, libertação e cuidado com o rebanho. Esta espiritualidade deve ser compatível com a cruz e a alegria da Ressurreição, e na promessa do envio do Espirito Santo. Lc.4:18-19 Lc.24:49 At.2:1-4 At.2:5-12 At.2:37-41. A busca saudável de uma espiritualidade é o dever primeiro de todo ministério metodista.



A Espiritualidade Metodista e o Púlpito Criativo.

Um dos aspectos relevantes que podemos notar no nosso tempo, é a percepção do púlpito vazio, o que é o púlpito vazio? Qual é a relação com a Espiritualidade Cristã Metodista? Como podemos viver um metodismo puro em meio a tantas teologias novas e materialistas? Podemos responder sobre a ótica do problema da Mensagem! EnriNowen no Livro Ministério Criativo na página 47, comenta sobre o problema da mensagem:

“ Para que uma mensagem possa ser levada ao povo, tem que haver pelo menos o desejo de aceitar a mensagem. Este desejo significa alguma vontade para ouvir, alguma pergunta eu exige uma resposta, ou alguma, ou algum sentimento geral de incerteza que precisa de esclarecimento ou compreensão. Mas sempre que uma resposta é dada quando não houve uma pergunta, ou quando um apoio é oferecido quando não há necessidade, ou quando não há necessidade, ou quando uma idéia é dada quando não há vontade de saber, o único efeito possível pode ser irritação ou indiferença.”

Quando as pessoas procuram a igreja para Adorar a Deus, procuram para adorar pela graça da criação, pela graça da vida, pela convicção da certeza da salvação, ou pelo menos esperamos que sim, existe também no meio evangélico um público alvo? Sim! Em nossos dias tem pessoas por exemplo, principalmente da cultura católica milagreira e supersticiosa e que impõe o misticismo que procurará uma forma clerical voltada para milagres e cura divina, esses não tem uma preocupação no geral do bem estar espiritual, mais o imediato, são da cultura do “toma lá da cá” , essa cultura é do descobrimento do Brasil quando os índios brasileiros foram atraídos pelos presentes da coroa portuguesa, mimos e outros objetos trazidos dos brancos para os nativos, e depois aderida pela política do Brasil, no livro Clientelismo na cultura política brasileira Toma lá dá cá de Richard Graham, expõe essa realidade brasileira, sendo comum a cultura e política brasileira acaba criando um público alvo muito fácil: os cobiçosos de torpe ganancia! 2 Pedro 2:10 “principalmente os que seguem as vontades imorais da carne e desprezam toda autoridade constituída. Atrevidos e arrogantes! Tais pessoas não têm receio nem mesmo de insultar os gloriosos seres celestiais” O púlpito Metodista tem pregar uma espiritualidade compatível aos aspectos fundamentais do cristianismo puro, da Regeneração, da Cruz ao arrebatamento da Igreja, crendo que nossa atitude deve ser de pregadores responsáveis em não condicionar os ouvintes ao convite e apelo neo pentecostal do toma Lá Dá Cá. O púlpito vazio é aquele que o mensageiro não tem o que oferecer da Palavra santa de Deus, torna-se um pregador sem bíblia, sem palavras, apenas para “milagres” e “curas” para sair do marasmo da falta do seu conhecimento bíblico e teológico; como afirma no livro ministério criativo nas páginas 47 a 60, afirma existem problemas na mensagem de ora pregada em nossos tempos: A redundância e temor, o mensageiro, preocupação teológica; esses fatores devem ser analisadas de forma crítica ao nomear um pastor para lidar com vidas no ministério da Igreja, Diz Henri Nouwen, Ministério Criativo página 60:



“Aqueles que querem se tornar líderes verdadeiros são aqueles capazes de colocar toda a gama de suas experiências de vida – suas experiências de oração, as conversas e de suas horas solitárias – à disposição de todos aqueles que pedirem que falem da Palavra de Deus. Cuidado pastoral não significa correr nervosamente tentando redimir o povo, salvá-los no último momento ou ainda leva-los de volta ao caminho com um boa ideia, uma observação inteligente ou um conselho prático. Não! Já somos redimidos de uma vez para sempre. Resumindo, cuidado pastoral significa: oferecer suas próprias experiências de vida a seus irmãos...”Henri Nouwen.

Um púlpito vazio se manifesta em um ministro ou líder vazio de experiências com Deus, na oração no jejum, no estudo constante da Palavra! Muitas Lideranças no nível de hierarquia se preocupam com líderes que quando faz um curso teológico seja ele promovido para formação leiga pastoral ou bacharelado em teologia para a sua formação e nunca mais são cometidos de novas experiências de estudo e de preparação. Vamos ver a carta de João Weley a João Trembath na íntegra.

176._ ao mesmo CORK, 17 de agosto de 1760.

“Meu caro irmão, A conversa que tivemos ontem à tarde deu-me muita satisfação. Quanto a alguns boatos que ouvi, (em relação a dissipar os seus haveres e ser perdulário, beber imoderadamente e comportar-se indevidamente para com os pobres habitantes de Silberton), estou convencido de que são equívocos; o que eu suponho é que conversa muito com pessoas descuidadas e insensíveis. E espero que tenha cada vez mais cuidado em relação a todos estes fatos, abstendo-se da própria aparência do mal. Que nem sempre se aplicou à pregação quando poderia ter feito, você mesmo admitiu, mas parecia determinado a remover esta objeção, assim como a outra, de usar exercícios ou divertimentos que causavam ofensa aos seus irmãos. Creio que igualmente se esforçará para evitar conversas frívolas e levianas, e a falar e se comportar na frente de todos com aquela seriedade e oficiosidade que convém a um pregador do Evangelho. Claramente, alguns anos atrás, você estava vivo para Deus. Você experimentou a vida e o poder da religião. Não será que Deus pretende que as provações às quais se sujeitou não o trouxessem de volta a isto? Você não pode ficar parado; você sabe que isto é impossível. Você deve avançar ou retroceder. Ou deve recuperar esse poder, e ser um cristão completo, ou em pouco tempo não terá nem poder nem aparência, dentro ou fora. Radicalmente contrário a ambos é essa capacidade de ridicularizar os outros, torná-los insignificantes, por expor suas reais ou supostas fraquezas. Isto eu seriamente aconselho você a evitar. Prejudica você, prejudica os ouvintes, e enormemente prejudica aqueles que são assim expostos, e tende a torná-los seus inimigos irreconciliáveis. Algumas vezes também tem sido traído por falar o que não era exatamente verdadeiro. Ó, acautele-se disto acima de tudo! Nunca aumente, nunca exagere alguma coisa. Seja inflexível no apego à verdade. Seja exemplar nesse ponto. O que quer que tenha sido no passado, que todos saibam agora que John Trembath abomina a mentira, que ele nunca promete algo que não cumpre, que sua palavra equivale a um compromisso. Peço que seja diligente nisto. Seja exemplo de verdade, sinceridade e simplicidade religiosa. O que tem lhe prejudicado excessivamente nos últimos tempos e, temo que seja o mesmo atualmente, é a carência de leitura. Eu raramente conheci um pregador que lesse tão pouco. E talvez por negligenciar a leitura, você tenha perdido o gosto por ela. Por esta razão, o seu talento na pregação



não se desenvolve. Você é apenas o mesmo de há sete anos. É vigoroso, mas não é profundo; há pouca variedade; não há seqüência de argumentos. Só a leitura pode suprir esta deficiência, juntamente com a meditação e a oração diária. Você engana a si mesmo, omitindo isso. Você nunca poderá ser um pregador fecundo nem mesmo um crente completo. Vamos, comece! Estabeleça um horário para exercícios pessoais. Poderá adquirir o gosto que não tem; o que no início é tedioso, será agradável, posteriormente. Quer goste ou não, leia e ore diariamente. É para sua vida; não há outro caminho; caso contrário, você será, sempre, um frívolo, medíocre e superficial pregador. Faça justiça à sua própria alma; dê-lhe tempo e meios para crescer. Não passe mais fome. Carregue a sua cruz e seja um cristão no verdadeiro sentido da palavra. E então, todos os filhos de Deus se regozijarão (e não se afligirão) consigo; e, particularmente, Atenciosamente, John Wesley"- Texto da carta extraído de <http://www.arminianismo.com>

Nos tempos de Wesley o púlpito vazio também era uma característica constante, a igreja era sectária, a igreja oficial não tinha uma característica de unção e de valores realmente citadas nessa carta. João Wesley apela para Trembath para exortá-lo sobre o púlpito vazio, algo que no pastorado deve ser inadmissível para o crescimento do reino de Deus. Henri Nouwen afirma também na pag. 59 sobre estar disponível, poderíamos dizer que o apelo de Wesley ainda hoje se clama. Primeiro em sua carta fala sobre a vida de testemunho cristão, o abandono da bebida do álcool, realidade triste nos ministros e na sociedade anglicana, apela para comunicação e o cuidado do pastoreio, que possa abandonar a verdade incompleta, que cria um caráter ruim no ministério pastoral. João Wesley lembra-o do compromisso da experiência cristã a qual mudou sua vida e o compromisso de voltar a ela, pois a experiência de espiritualidade para Wesley foi um caráter marcante de sua vida Pastoral e ministerial expõe a necessidade desse ministério seja tão verdadeiro quanto a sua vida é na transparência, na conversa é exposto queo ministro tem que estar pronto e disponível para leitura, e ainda exorta que ele lê tão pouco, quando Wesley diz isso é falta de leitura da bíblia bem como também a vida intelectual dos líderes e pregadores metodistas. Wesley apela para a disciplina pastoral, que essa disciplina deve ser diariamente, nos exercícios, na leitura da bíblia e a oração diária, que somente a leitura pode criar um púlpito de novidades, interessantes as pessoas que o escutam, e que o líder quer goste ou não tem que ler diariamente, apontando para vida do pregador como medíocre e um pregador superficial, sem aprofundar no conhecimento bíblico e teológico. A Igreja metodista Moderna tem uma visão muito errada sobre o termo "pregador leigo", vemos nomeações de leigos que não sabem ler, não fazem uso da gramática correta, não tem base teológica ou a da própria teologia da Cruz, constantemente aparece casos e ministros com tais características. O leigo no tempo de João Wesley nomeado para o pastoreio tinha que estar constantemente aperfeiçoado. É bom lembrar que um Leigo nomeado ao Pastorado não pode ser considerado Leigo, mais muitas vezes bispos e bispas para resolver a falta de ministros estabelecem a urgência da missão e acabamos perdendo o foco: O Púlpito Cheio e o povo como diz Wesley *"Não passe mais fome. Carregue a sua cruz e seja*



um cristão no verdadeiro sentido da palavra. E então, todos os filhos de Deus se regozijarão (e não se afligirão) consigo.”

Henri no seu livro Ministério Criativo fala sobre a disponibilidade do Líder com relação a relevante tarefa do Ministro:

“ Disponibilidade é a condição primária para cada diálogo que leva à inspiração e a percepção libertadora. Os ministros que não estão desejosos de permitir sua própria compreensão de fé, suas próprias dúvidas, ansiedades, medos e alegrias, nunca poderão esperar ser capazes de remover os muitos obstáculos que impedem a Palavra de Deus de gerar frutos. É aqui que tocamos exatamente na espiritualidade dos ministros da Palavra de Deus. Para que possamos estar disponíveis como ministros devemos estar disponíveis para nós mesmos, ter nossa própria experiência à nossa disposição.” Henri Nouwen.

João Wesley teve essa visão ao orientar seus líderes e suas líderes de missão e pregar o Evangelho de Jesus Cristo, a disponibilidade para viver uma vida experimental na Palavra de Deus, na oração e no transmitir essa Palavra, ter uma compreensão de suas leituras, fazer justiça conosco mesmo, sobre a Espiritualidade dos ministros, estarmos disponíveis para nós mesmos. Como é importante para o ministro ter experiências pessoais com as orações, com a Bíblia, com a leitura. O Púlpito para ser forte, tem que ter um objetivo essa espiritualidade, tem que ser aprovado pelo Espírito Santo de Deus, essa espiritualidade é buscar o amor dos que nos ouve, despertar o amor entre os irmãos, ser relevante nas vidas dos visitantes para que voltem, transmitir calor verdadeiramente cristão, esse calor e carisma pode partir somente das experiências espirituais dos Pastores e Pastores, de nossos Bispos e Bispas, de nossa liderança num um todo. Ao observarmos esse contexto da experiência falamos também do cuidado Pastoral e individual, esse cuidado espiritual ou de sua espiritualidade não é apenas com relação a tudo isso já citado, mais principalmente da identidade Pastoral.

A Espiritualidade e a Identidade Pastoral.

Qual é a nossa identidade pastoral? Ou, o que é Identidade? Identidade é um conjunto de característica que distinguem uma pessoa ou uma coisa e por meio dos quais é possível tornar-se individual. Quando falamos de identidade pastoral poderemos comparar com outros líderes denominacionais; o pastor batista quando olhamos vemos aquele que prega para imergir como confirmação das doutrinas batistas, o pastor adventista quer converter as pessoas para guardar o sábado, o pastor presbiterano segue o que os presbíteros querem, quando vemos a identidade dos pastores da Assembleia de Deus é o batismo do Espírito Santo como motivo de sua pregação, quando olhamos aos pastores neo pentecostais vimos os mesmos como pessoas que querem muito dinheiro! Qual é a identidade do Pastor Metodista? Qual é a visão que os outros evangélicos tem de nós metodistas, é incrível mais algum



tempo atrás era um pastor que se unia com o padre para que ecumenicamente faziam se projetos para uma sociedade melhor. Temos que ter uma certeza do ministério metodista, essa clareza deve ser de um ministro que prega Jesus Cristo, que é o únicocaminho, levar a presença de Deus na pregação, derramar nosso sangue para pregar como Cristo derramou seu sangue, devemos ser conhecidos como um povo que realmente tem um coração aquecido no Espírito Santo de Deus, uma das ênfases do metodismo histórico. É Uma auto afirmação, os pastores devem viver uma vida criativa e cheias de significado , tem que saber que tem uma mensagem de amor, de esperança, salvação e a mensagem da cruz, esse modo de viver eclesial traz responsabilidades entre o clero e os leigos, vemos a característica do ministério wesleyano de muitas formar de serem criativos, quando falamos de criatividade temos que pensar na saúde espiritual, pois um ministro que tem características depressivas, ou sem um envolvimento de Carisma com seus lideres tem a tendência de sofrerem frustrações em seu ministério. AfirmaHenri Nouwen afirma:

“ Os pastores nunca vivem vidas criativas e cheias de significado quando esse sentimento os domina. Aqueles que pensam que não tem uma contribuição especial especial para dar a outros – pensam serem vistos mais mais como decoração do que como colaboradores importantes para a vida, mais tolerados do que necessários – em longo prazo se tornarão deprimidos, apáticos, maçantes e irritáveis. Ou então simplesmente decidirão deixar o ministério para se engajarem no que chamam de profissão “verdadeira”. Ministério Criativo pag 66.

Enri afirma que pastorear não é ter uma habilidade que se ganha ou tem em uma escola, mais essa identidade tem que estar no chamado, esse chamado deve ser compreendido como a capacidade do ministro dar a vida pelas pessoas, capacita-las para enfrentar sua condição de vida para vencer o medo. Afirma que o cuidado pastoral individual não é somente o chamado para agir, mais também para tocar nos corações através da Palavra de Deus, rejeitar a baixa autoestima para descobrir segurar a vida do próximo. Todo crivo de identidade pastoral e ministerial tem que passar pelo teste da confiança pessoal, de como posso ser eu mesmo, tanto em nosso caráter familiar e pessoal como profissional, o negar a si mesmo deve ser a primeira característica da identidade pastoral, o ministério deve ser de transformação social, ai esta a identidade do Pastorado Metodista, compreender a Espiritualidade pessoal para transformar o locar, transforma uma comunidade e transformar uma nação, isso traz para nós uma verdadeira espiritualidade. Para isso temos que ser enfático na atualização tradicional de nossas comunidades, podemos dizer contextualização, no centro dessa igreja contextualizada muda-se também a forma de fazer igreja sem abandonar os conceitos de João Wesley e podemos também dialogar sobre a identidade da Igreja Local em três partes: Adoração, Ensino e Ênfase na superação dos valores das crianças. Vejamos:

A – Adoração: Nossas Igrejas Locais tem um sentido bíblico de acolhimento através da adoração, quando confrontamos com o texto sagrado sobre Jesus conversando com a Samaritana ele trabalha sobre a adoração em Espírito e em



Verdade, em Espírito falamos de uma adoração entrada em Deus, que satisfaça nossa alma, que alegre nossa vida e nos impulsione para missão quando falamos de verdade dialogamos com respeito as verdades bíblicas como a vinda do messias, a morte de cruz e salvação e a esperança da Salvação , vejamos o texto: *Jesus: João 4. 21-24 :*

Mulher, crê-me que a hora vem, em que nem neste monte nem em Jerusalém adorareis o Pai. Vós adorais o que não sabeis; nós adoramos o que sabemos porque a salvação vem dos judeus. Mas a hora vem, e agora é, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque o Pai procura a tais que assim o adorem.

Deus é Espírito, e importa que os que o adoram o adorem em espírito e em verdade.”

Ao caracterizar es dois pontos: Espírito e Verdade notamos que a Espiritualidade Cristã passa a ser uma vida Litúrgica, que a nossa vida sena uma liturgia, e isso passa ser o nosso dia a dia de Adoração e busca de santidade. Quando confrontamos essa ideia como sendo transformadora da Adoração a verdade também é para as questões emergentes de nossa atualidade. Vivemos em tempos difíceis, tempo este que vemos uma degradação da sociedade, e isso pode caracterizar um problema ético em termos de religião ou de crise ética e moral. Movimentos seculares e outros que em prol de uma minoria ou até mesmo uma massa de pessoas que querem muda a igreja ou a religião na qual não fazem parte. Então qual é a Verdade? É que temos de Louvar a Deus não somente com os olhos voltados para nós mesmos, mas adorar e louvar pelo que Deus é, não pelo que faz, adorá-lo porque temos uma missão, por mais utópica que seja mais o cristianismo vive não apenas de uma liturgia morta, de uma liturgia fraca e superficial. O que adianta termos uma igreja Local de 3 mil membros e esses 3 mil não vale um Cristão? Não há mudança na sociedade, não existe sequer escolas cristãs para transformar ideias seculares nas ideias de Amor para com o próximo, Cristo assevera eu sou o caminho a verdade e a vida . Adoração em verdade é saber que o Senhor Jesus Cristo é quem transforma nossa vida. Não é Jesus Cristo que transforma a Sociedade, Jesus transforma Vidas e Vidas transformam Sociedades! Não é de se de admirar que muitas sociedades são invadidas de ideias pecaminosas seculares, pois uma religião voltada para sim mesmo não é uma religião de Deus, é apenas uma perca de tempo, e quantos perdem tempo não tendo uma vida transformada para Adoração. É bom lembrar que essa Adoração em Verdade é aquilo que temos como valores do Cristianismo. Ao pensar nesses valores buscamos a excelência na Adoração, não é apenas cantar novas musicas, contextualizar o louvor da Igreja, isso só não basta, tem que ser Verdadeiro, tem que ter conversões, pais convertidos aos filhos, filhos convertidos aos pais, ministros na unção de Deus, Lideres segundo o coração de Deus ai esse dialogo que estou falando passa se simples letras bonitas, simples cânticos dos hinos evangélicos tradicionais de santa ceia em percepção verdadeira de Adoração.



b- O Ensino: Para que a adoração seja em Espírito e em Verdade não podemos deixar de sinalizar o ensino correto, não quero entrar no mérito da ortodoxia do metodismo, ou basicamente na doutrina do metodismo, quero falar sobre a contextualização de Nossa chamada Escola Bíblica Dominical. Vemos em duas décadas o esvaziamento das escolas dominicais, principalmente a maneira tradicional, onde temos uma revista da escola, e por sinal ditada por pessoas bem intencionadas, mais esbarramos em uma coisa: Para que o ensino? Sempre ouvimos: agora vamos dividir as Salas! É incrível com a Educação mudou, os jovens de nossos dias não estão querendo um ensino “pequeno”, o diálogo de jovens de hoje são diálogos teológicos, são mais o de duas décadas atrás, os jovens de hoje cursam faculdade mais cedo, querem ter entendimentos com relação ao dia a dia universitário ou escolar, querem resolver seus questionamentos existenciais de confronto com as transformações do nosso tempo como: homossexualismo, criacionismo ou evolucionismo, oriente médio e outras maneiras de pensar. A criança de hoje quer tomar santa ceia, pois já sabem que Cristo foi morto pelas crianças, quero dizer que os jovens e as crianças de hoje não são mais a de duas décadas atrás, são jovens e crianças que não sabem o que é uma máquina de datilografia, pois seu mundo é digital. Essa é a nossa Realidade. Um Exemplo disso é quando lemos o Livro de Francis S. Collins, Diretor do Projeto Genoma da editora Gente, conta sua história que um professor de Química carismático e que escrevia com as duas mãos na lousa simultaneamente, descobriu a satisfação intensa do caráter organizado do universo, pag. 22. Então o que há de errado com as igrejas que um professor secular pode transformar uma pessoa e um professor de Escola Dominical não o faz ?o que esta errado? Tem uma proposta. Sim! Escola de Lideres para a Escola Dominical, mais o que então é uma escola de Lideres? Escola de Lideres é uma maneira sócio interativa de formação local visando a dinâmica da Igreja para formação de leigos tanto Adultos e Jovens para mova-los tanto para evangelização como para o discipulado e ampliar a visão da Igreja e para desenvolver o sensu comum para uma transformação comunitária e da sociedade. Essa formação pode ter um currículo próprio e com questões atuais de nossos tempos, que são professores? Quem pode ministrar? Lideres cristãos de varias formações e especialização cristã. Esses módulos pode tem como base e características permanentes como: Adoração e Louvor, Discipulado, Grupo de Células, Oração e consagração, Novo Testamento, Velho Testamento, Criação e Ecologia, o objetivo não é um curso de teologia, é um modelo de compromisso leigo, mais que atenda a responsabilidade da Igreja Local, estendendo a escola de lideres para pessoas também até de outras denominações, esses professores que podem ministrar pode trabalhar em formas de palestras, como capelania hospitalar, evangelismo, e até em temas universitários como Criacionismo e Evolucionismo, convidando professores Criacionistas para trabalhar a convicção Judaico Cristã sobre temas interessantes no decorrer de todos os módulos, interessante falar sobre temas universitários, Francis S. Collins diretor do projeto Genoma pag 188 do livro a Imagem de Deus fala sobre o Design inteligente, ou ID que o presidente dos Estados Unidos deu a ela a aprovação parcial, afirmando acreditar que as escolas deveriam incluir esse ponto de vista no debate sobre a



evolução, e isso causou na nação uma espantosa reação pois que na qual o surgimento deste debate o ID coincidiu com uma série de derrotas judiciais de ensino do criacionismo em escolas dos Estados Unidos, pois esta visão do chamado Design Inteligente repousa basicamente em propostas que a evolução gera uma visão ateuísta, que a evolução tem fundamentos falhos, pois não pode justificar a complexidade da natureza e que teve um planejador inteligente. Vemos a sociedade americana já no ano de 2005 estava discutindo sobre criacionismo e evolucionismo nas escolas, será que nossos crentes estão preparados para enfrentarmos discussões? Ou será que os crentes jovens americanos estavam prontos em 2005 para enfrentar os evolucionistas? Quem vai perder em uma discussão? Ou quem irá permanecer vivo! Precisamos ter argumentos sólidos sobre temas como esse, a igreja deve fazer leituras que apura as convicções onde a Ciência não seja resumida a uma invenção meramente humana, mais até mesmo coloca-la à serviço de Deus, por este motivo é importante trabalhar em torno de uma formação diferenciada em nossas escolas Dominicais. Neste pensamento de Capacitação Leiga irá tornar-se líderes empolgados e dinâmicos em responder sobre a sua fé a aqueles que estão em volta. Esses temas devem ser incluídos na Nova Escola Dominical.

Conclusão

Poderíamos ter muito mais dialogo sobre Espiritualidade na vida da Igreja Metodista, bem como o Discipulado pode ser uma fonte de Transformação eclesial e Social Cívica para nossa comunidade eclesial? Uma resposta simples pode ser respondida com relação a todos os nossos argumentos apresentados aqui neste artigo! A Espiritualidade do Ministro e Ministra de Deus, Romanos 12. 1 e 2, que diz, peço para nossos irmãos apresenta-se diante de Deus como uma oferta , um sacrifício vivo e santo e agradável e não nos conformamos com este mundo em vivamos, mais transforma-lo pela renovação de nosso entendimento para que possamos experimentar o que Santo e Agradável diante de Deus. O objetivo da Igreja Local é transformar o mundo, o século. O cristianismo tem enfrentado os maiores ataques de nosso tempo! O Secularismo, imoralidade, perversidade e o egoísmo materialista, a pseudociência como por exemplo a política da NASA que gasta milhões de Dólares com o programa espacial que não tem nem significado humano e não fará diferença nem uma na tecnologia humana, de outro lado um ateísmo comunistas como a China que não usa programas espaciais mais assola o cristianismo, temos ainda uma Religião Islã Radicalizado com homens bombas que acreditam que matando muitos e ainda acham que o céu pertence à eles, de um lado um Brasil que a corrupção é endêmica e cada vez mais dada ao fracasso político, movimentos cristo fóbicos da



comunidade LGDB e do outro um movimento homo fóbico; será que estamos chegando ao apocalipse?. Será que a Lei Moral desaparecerá da humanidade e teremos um mundo um pouquinho melhor mais conturbado? Vemos o homem destruir o ecossistema e não fazemos nada! Sendo nós ministros e ministras de Deus que é a parte da Criação ou até nós mesmos seres criados para Louvar à Ele devemos nos comprometer à dar um fim com essa decadência, trabalhar temas como bioética, valores de honestidade, família como sendo um princípio de Deus bem como outros temas fica mais difícil em uma sociedade e uma igreja secularizada com ideias sem fundamento bíblico, Francis S. Collins argumenta que muitos dos cientistas perguntam coisas sobre criacionismo como fosse do ensino fundamental, e que ele mesmo se pegou querendo respostas como uma criança do ensino fundamental. Como tem vivido nossos Líderes professores seculares crentes e até mesmo metodistas? Será que não são capazes de responder à esses questionamentos?. Nos falta convicção. O Metodismo bem como o Cristianismo no sentido geral quando lhes falta convicção sobrevém a Islamização, Budatização, ou até a cristianização! O Objetivo do evangelho não é cristianizar, mais também é de não deixar segar uma nação, é pesar deixar pensar e renovar o pensar. Então para explicarmos espiritualidade Cívica é importante afirmar que não é apenas ganhar pessoas para uma religião, ou praticar uma religião, mais dar objetivo a essa religiosidade. O IBGE mostra a estatística até mesmo sombria do crescimento chamada evangélica no Brasil, a estimativa com base nos dados oficiais para 2016 a 2020 é até otimista demais, não somente otimista mais uma realidade, temos com projeção com taxa de crescimento anual média do decênio de 2001 à 2010, cerca de 4,91% que é igual a 56.362.394 de crentes, ou seja 27,35% em 2016, a taxa anual de 1991 à 2010 de 6, 32% igual a 61.071.072 de crentes e até 2020 teremos 78.042.978 de crentes, isso na casa de milhões , número de evangélicos no Brasil cresceu cerca de 61,5 por cento em dez anos, com 16 milhões de novos fiéis, de acordo com levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, se pensarmos nesses “crentes” quantos foram dinâmicos para transformar a nação vamos na verdade crer que são muito poucos. Ai entra uma espiritualidade cívica. Aquela que se preocupa em espalhar a Santidade Bíblica na terra, é impressionante ver que cada dia mais aparece escândalos na política de bancada evangélica envolvido em problemas de desvio e o furto em cofres públicos. Ter uma Espiritualidade Cívica é viver consciente de que podemos transformar ou contribuir para que isso aconteça ao redor de nossa comunidade. Quando estudamos a



Teologia Wesleyana sobre a Lei Moral, bem como a Graça de Deus, vemos que a sua espiritualidade da época não era diferente das do nossos dias, vendo o quadro da Inglaterra, poderíamos dizer que seria até igual quando lemos Sua Vida e Obra de MateoLelièvre. Mais qual foi a formulade João Wesley? Simples, a experiência de um encontro real com Deus o fez refletir em todos os valores fundamentais do Cristianismo e por em prática, se nós hoje queremos ter um ministério vibrante, um ministério saudável para impactar com o evangelho de Jesus temos que estar prontos para negar a nós mesmos e levar a sua Cruz.

ANEXO DE DECLARAÇÃO DE LEITURA:

Declaro que fiz as seguintes Leituras complementares:

Minha experiência de Leitura foi de grande proveito, colhi informações preciosas, principalmente com relação à faculdade que trabalho, percebi que podemos integrar os alunos em atividades sociais, fornecemos agora bosas sociais com o objetivo desses novos acadêmicos fazerem projetos e grupos de pesquisas com a finalidade de melhorar a nossa sociedade local, colocamos um mastro com a bandeira do Brasil, na qual fica estuada todos os dias, esse novo projeto social esta em curso e temos a certeza que teremos resultados positivos.

A - Dos referenciais da Bioética – a Espiritualidade (texto) Leo Pessini& William Saad Hossne

B - Civic Driven Change ~ Spirituality, Religion and Faith Philomena NjeriMwaura

C - Community Service and Spirituality: Integrating Faith, Service, and Social Justice at Depaul University (Texto) Jon C. Dalton

REFERÊNCIAS

<http://www.arminianismo.com>

COLLINS, S. Collins, A Linguagem de Deus: Editora Gente.

COLLINS, J Kenneth, Teologia de John Wesley. Editora CPAD

CASTILHO, M. José, Espiritualidade para Insatisfeitos: Editora Paulus.

IELIÈVRE, Mateo, João Wesley sua vida e obra, Editora Vida

NOUWEN, Henri, Ministério Criativo: EditoraPalavra.